



Exmo. Senhor
Dr. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2650/2017 PROC. Nº: 22.01	02-11-2017

ASSUNTO: PERGUNTA Nº 4974/XIII/2ª DE 05-09-2017

- ESCLARECIMENTO SOBRE CONTAMINAÇÃO DE OVOS E OVOPRODUTOS COM INSETICIDA FIPRONIL

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 4974/XIII/2.ª do PSD cumpre informar o seguinte:

- **Que diligências estão a ser tomadas para fiscalizar a cadeia alimentar em Portugal para garantir a ausência seja de ovos contaminados, seja de ovoprodutos contaminados?**

O MAFDR informa que, em 3 de Agosto, a Autoridade de Segurança dos Alimentos Holandesa (NVWA) publicou a lista dos lotes de ovos presumidamente contaminados, que deveriam ser retirados do mercado. Essa “notificação de alerta” deu origem a um procedimento de rastreabilidade para todos os mercados de destino dos ovos e dos produtos elaborados com estes ovos, que já se encontravam entretanto no comércio.

A DGAV informou não existirem registos de entrada de ovos contaminados no mercado nacional, nem do biocida que estaria contaminado. No entanto, face ao alerta do RASFF (Rede de alerta rápido para alimentos e alimentos para animais), aquela Direção Geral desencadeou, de imediato, uma ação de controlo oficial complementar, tendo realizado a colheita de 12 amostras de ovos representativas da produção nacional de ovos, para pesquisa de Fipronil. A totalidade das amostras apresentou resultados negativos.

- **De acordo com as declarações do Ministério da Agricultura o caso reportado às autoridades europeias refere-se a um português que comprou na Bélgica ovos contaminados: consegue garantir o mesmo Ministério que estes ovos não entraram na cadeia alimentar do mercado português? Que destino teve esta compra?**

Sim. Os ovos em causa não entraram na cadeia alimentar do mercado português. As autoridades belgas identificaram a compra de ovos pertencentes a lotes presumidamente contaminados, por uma empresa Portuguesa e registaram essa informação no RASFF. O resultado da investigação revelou que a empresa em causa, que atua no setor da construção civil, se encontrava a realizar um trabalho na Bélgica e adquiriu em agosto os ovos para uso na cantina que instalou na obra

- **Qual a razão da inclusão de Portugal na lista de 26 Estados-membros afetados pelo comércio ou distribuição de ovos contaminados com o pesticida tóxico fipronil? Quais as diligências necessárias para retirar Portugal dessa lista? Quando se prevê a atualização dessa lista?**

Portugal, como membro da Rede RASFF, foi inicialmente incluído na lista de 26 Estados-membros afetados dado que, como já explicado, foram adquiridos ovos por uma empresa portuguesa que se



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

encontrava a efetuar um trabalho na Bélgica. A DGAV prontamente produziu um relatório que foi introduzido no sistema de alerta indicando que os ovos contaminados, apesar de adquiridos por uma empresa portuguesa, não foram introduzidos no mercado nacional. Após a apresentação do referido relatório, Portugal foi retirado da lista de Países sobre os quais incidem restrições comerciais decorrentes da aplicação de planos de ação, dado ser considerado como um país livre daquela contaminação.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Regina Pinto Lopes